# A seguradora global de confiança.

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras individuais da MAPFRE Previdência S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidades pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

A MAPFRE Previdência S.A. atua no segmento de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional, e participa no DPVAT através do convênio da Seguradora Líder.

A Seguradora apresentou R\$ 85,3 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 8,0% sobre o ano anterior, sendo 46,5% de crescimento na carteira de vida por sobrevivência e retração de 32,3% do seguro DPVAT.

A Seguradora apresentou prejuízo de R\$ 3,3 milhões, impactado, principalmente, pela redução do resultado foresultado principalmente.

financeiro no exercício, devido as menores taxas de juros praticadas. As provisões técnicas de seguros e previdência complementar totalizaram, em 31 de dezembro de 2017, R\$ 3,4 bilhões (R\$ 3,4 bilhões em 31 de dezembro 2016).

Conforme previsto no Estatuto da MAPFRE Previdência S.A. uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora,

investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da seguradora, o admento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações feitas pela Circular SUSEP nº 521/2015, a Seguradora declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento". Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros e segurados pela confianca e apoio, e, em especial,

investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Seguradora, o aumento de capital nas

aos nossos colaboradores, pela contribuição e determinação dedicadas. São Paulo, 27 de fevereiro de 2018. A Administração

# BALANÇOS PATRIMONIAIS - Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2017	2016	Passivo	Notas	2017	2016
Circulante		3.344.563	3.314.107	Circulante		1.534.880	1.511.159
Disponível		1.974	5.817	Contas a pagar		12.087	11.43
Caixa e bancos		1.974	5.817	Obrigações a pagar	10	5.922	4.95
Aplicações	5	3.281.780	3.259.600	Impostos e encargos sociais a recolher		5.746	4.66
Créditos das operações com seguros e resseguros		135	_	Encargos trabalhistas		205	1.49
Operações com resseguradoras		135	_	Impostos e contribuições	11	214	22
Créditos das operações com previdência complementar		2.158	885	Outras contas a pagar		-	9
Valores a receber		413	366	Débitos de operações com seguros e resseguros	12	3.053	2.52
Operações com repasses - Resseguradoras		1.745	519	Operações com resseguradoras		2.774	1.03
Outros créditos operacionais	6	4.514	2.422	Corretores de seguros e resseguros		250	19
Títulos e créditos a receber		6.294	8.910	Outros débitos operacionais		29	1.29
Títulos e créditos a receber	7	1.244	5.297	Débitos de operações com previdência complementar	13	14.984	13.87
Créditos tributários e previdenciários	8	3.085	2.040	Contribuições a restituir		434	37
Depósitos judiciais e fiscais		1.307	806	Operações de repasses		1.855	13.50
Outros créditos		658	767	Outros débitos operacionais		12.695	
Outros valores e bens		54	42	Depósitos de terceiros	17	1.966	
Outros valores		54	42	Provisões técnicas - seguros	14	1.437.350	1.418.40
Despesas antecipadas		14	17	Danos - DPVAT		74.865	69.36
Custos de aquisição diferidos	14	47.640	36,414	Vida com cobertura por sobrevivência		1.362.485	1.349.04
Seguros		33.951	23.055	Provisões técnicas - previdência complementar	14	65.422	64.90
Previdência		13.689	13.359	Planos não bloqueados		32.777	32.16
Ativo não circulante		279.316	274.579	PGBL		32.645	32.74
Realizável a longo prazo		277.668	272.772	Outros débitos		18	1
Aplicações	5	256.602	255.514	Provisões judiciais	24	18	1
Títulos e créditos a receber		21.066	17.258	Não circulante		1.995.259	1.980.47
Títulos e créditos a receber	7	18.782	16.778	Contas a pagar		401	66
Créditos tributários e previdenciários	8	2.284	480	Tributos Diferidos	18	401	66
Investimento	9	204	214	Provisões técnicas - seguros	14	90.054	86.83
Participações societárias		204	214	Vida com cobertura por sobrevivência		90.054	86.83
Imobilizado		1.150	781	Provisões técnicas - previdência complementar	14	1.904.804	
Bens móveis		1.081	713	Planos não bloqueados		159.020	
Outras imobilizações		69	68	PGBL		1.745.784	
Intangível		294	812	Patrimônio líquido	19	93.740	
Outros intangíveis		294	812	Capital social		81.273	81.27
				Reservas de lucros		12.467	15.78
Total do ativo		3.623.879	3.588.686			3.623.879	
	s notas explica			das demonstrações financeiras individuais		5.525.075	

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

			Reserva de lucros			
					Lucros/Prejuízos	
			Reserva estatutária		acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2015		81.273	13.583	694		95.550
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.007	2.007
Proposta para distribuição do Lucro Líquido: Reserva Legal		_	_	100	(100)	-
Reserva Estatutária		-	1.405	_	(1.405)	-
Dividendos Propostos		_	-	_	(502)	(502)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		81.273	14.988	794	_	97.055
Prejuízo do exercício		_	-	-	(3.315)	(3.315)
Reserva de lucros (absorção de prejuízo do exercício)		_	(3.315)	_	3.315	_
Saldos em 31 de dezembro de 2017		81.273	11.673	794	_	93.740
	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fina	anceiras individu	ıais			

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPRE Previdência S.A.(doravante denominada por "Seguradora"), é uma sociedade de capital fechado e tem como objeto social operar em atividades de previdência complementar, renda e pecúlio, bem como de seguros do ramo vida com sobrevivência no território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob o nº 04.046.576/0001-40. A Seguradora integra o GRUPO MAPRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas no Brasil e no Exterior, com sede em Madri, Espanha. Os custos das estruturas operacionais e administrativas comuns são absorvidos segundo critérios estabelecidos em acordo operacional existente entre as empresas do Grupo. Em 31 de dezembro de 2017, o Grupo apresentava a seguinte estrutura:

100,00% 67,702% 99,217% MAPFRE INTERNATIONAL 0,3314% 98,7993% 100,00%

### 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

a) Base de preparação: Em consonância à Circular SUSEP n° 517/15 e alterações posteriores, as demonstrações financeiras Individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e preparadas segundo a premissa de continuidade dos negócios da Seguradora. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2018. b) Base para mensuração e meceda funcional: As demonstrações financeiras lodividuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado e dos ativos financeiros disponíveis para venda. A moeda designados peio valor justo por mielo do resultado e dos atvos infranceiros disponiveis para vertida. A moeda funcional da Seguradora é o Real. <u>o) Classificação no Circulante e no Não Circulante</u>. A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. A segregação entre curto e longo prazo da PMBAC é feita através da diferença entre o final de vigência do contrato e a data-base do cálculo. Os contratos que possuem essa diferença menor ou igual a 12 meses, são classificados em curto prazo, já os que enca major que 12 meses são classificados em longo prazo (a base de dados analítica) possuitodos os participantes que estão na fase de diferimento, para os produtos: PGBL, VGBL, FGB e BD). Os pundos Especialmente Constituídos de PGBL/VGBL, são na sua totalidade para garantias das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder de PGBL/VGBL, não existindo descasamentos no fluxo de caixa. Em drunção dos títulos estaren classificados na categoria do valor justo por meio do resultado, os mesmos são reclassificados no ativo circulante e para fins de análise da liquidez, são apresentados considerando a mesma con considerando con considerando a mesma con considerando con con considerando con considerando con considerando con considerando expectativa de liquidação dos passivos correspondentes, sem vencimento. **d) Uso de estimativas e** julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras Individuais de acordo com as normas do CPC, referendado pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões, com relação à estimativas contábeis, são reconhecidas no período em que as estimativas são revisose, com relação a estimativas contadeis, são reconhecidas no período em que as estimativas são realizadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material dentro do próximo período contábil. Notas 3.b e 5 - Aplicações financeiras; Notas 3.h/k e 14 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos; Notas 3.o e 24 - Provisões judiciais; e Notas 3.r e 22 - Ativos e acestiva de resultar em contribuição social. Notas contribuição social do Notas 3.r e 22 - Ativos e acestiva de resulta e contribuição social. sivos diferidos/Imposto de renda e contribuição social. e) Novas normas e interpretações ainda não passivos direitodorimposto de lerida e continuidad sociale. El **novas homas e interpretações ainda frad** a<mark>dotadas:</mark> Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Seguradora, encontra-se o CPC 48 -Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as ntações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39 O CPC 48 é efetivo para exercícios iniciados en/ou após 1º de janeiro de 2018. A IRS 17 - Contratos de seguros, substituirá a IFRS 4 referente a realização da contabilização de contratos de seguro usando normas contábeis nacionais. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2021. As alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras Individuais estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados. <u>a) Caixa e bancos:</u> Inclui caixa e saldos em conta movimento utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo. b) Aplicações e instrumentos financeiros: A Seguradora classifica suas aplicações financeiras nas seguintes categorias: (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) Ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e (iv) Empréstimos e recebíveis e, a classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. (i) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor Inflaticerlos meiardados pelo valor fusio por meio do resolutado. On la tivo inflaticer e classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. (ii) Ativos disponíveis para venda: Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em pero vario fusto e a intuaria, que nao sejan pero as por fedução ao valor fecuperava são refeitos tributários). Outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquidos dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício. (iii) *Ativos mantidos até o vencimento:* São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado. perda por redução ao valoir recuperavei acrescido dos rendimentos auteridos, os quais impactam o resultado. 
(iv) Empréstimos e recebíveis: Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros financeiros derivativos com 
pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da 
Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e 
resseguros e com previdência complementar", "Títulos e créditos a receber" e "Outros reditos a receber 
que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor que sao contrabilizados peio custo antorizado decrescidos de qualsquer perdas por reducção ao valor recuperável. **o) Classificação dos contratos de seguros:** A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar beneficios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa. **d) Redução ao valor recuperável:** (i) Ativos financeiros: Um ativo tem perda no seu valor e significativa. "I **Neutuça o Vator i retiperavei**", vi Avvos iminaterios. Un atvo teri petua in seu vaior recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeir revertida e registrada no resultado. Perdas de valor (redução do valor recuperavei) nos autos indiriceiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualque icão subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes. (ii) Ativos não financeiros: Ativos sujeitos à depreciação e amortização (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros), são avaliados por imparidade quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiguem que o valor contábil do ativo possa não ser recuperável integralmente. É reconhecida uma perda

por imparidade no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior

valor entre o preco líquido de venda e seu valor de uso. Uma perda por imparidade é revertida se houve mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado,

líquido de depreciação e amortização. <u>e) Investimentos:</u> Compreende o investimento mantido na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT. f) <u>Imobilizado:</u> O ativo imobilizado de uso próprio

compreende equipamentos, veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora, sendo demonstrado pelo custo histórico reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear. g).

Ativos intangíveis: Compreende substancialmente projetos relacionados a desenvolvimento de sistemas.

encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas contratualmente. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros, com base nas notificações e avisso de sinistros recebidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras Individuais. Nesta provisão técnica encontram-se também as rendas vencidas de sinistros avisados. Inclui provisão para operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fronceidas neales sequidas a lidar dos Consórcios do Seguro DPVAT. avisados. Inclui provisão para operações realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. A Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR), representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data-base do balanço sendo calculada com base nos critérios definidos na Circular SUSEP nº 521 de 24 de novembro de 2015. Inclui também provisão para operações dos consórcios do seguro DPVAT, constituída com base nas informações fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. Previdência complementar aberta, seguros de vida com cobertura por sobrevivência: As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas, segundo regras previstas em nota técnica atuarial. A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIES). Para os planos previdenciários tradicionais, estruturados em regime financeiro de capitalização, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é constituída enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, sendo calculada a partir do montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais acrescidas de atualização monetária, taxas de juros, excedentes financeiros e incrementos de natureza atuarial, de acordo com condições firmadas contratualmente. A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos representa o valor atual dos compromissos da Seguradora para com o assistido durante o período de pagamento de benefícios sob a forma de renda. A Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) é constituída para os contratatos que possuen cláusula de participação de excedentes Financeiros e corresponde a uma parcela do rendimento financeiro que excede a rentabilidade mínima garantida dos planos. A Provisão de Despesas Relacionadas ao pagamento de sinistros ou benefícios, tanto na fase de diferimento quanto na fase de concessão de pagamento de sinistros ou benefícios, tanto na fase de diferimento quanto na fase de concessão de benefícios. A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, e será constituída quando for constatada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com o item 3 k desta nota.

i) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos

Produto	Tábua	juros	carregamento
ndividual PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	1,50% a.a.	0% a 6%
ndividual PGBL/VGBL	Não há	0% a.a.	0% a 3%
mpresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	2% a.a.	0%
mpresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	0% a.a.	0%
mpresarial PGBL/VGBL	BR-EMSsb (male/female)	3% a.a.	0%
Mensuração dos contratos de seguros: Os pré	èmios de seguros e os cus	tos de aquisi	ção diferidos são
ontabilizados por ocasião da emissão das apólices	ou faturas, ou pelo início	de vigência	do risco para os

Taxa de

contamizados por ocasido da effissad das apolíces ou raturas, ou pero finicio de vigencia do insco para os casos em que o risco tenha início de vigência antes da emissão, sendo a parcela de prêmios ganhos reconhecida no resultado, em bases lineares, de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto, por meio da constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As operações do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento. **k) Teste de adequação dos passivos - TAP:** Conforme requerido pelo CPC 11 - Contratos de Seguro e Circular SUSEP n° 32/11/5 e 52/11/5, a cada data de balanço, deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste é elaborado considerando-se como valor contábil todos os passivos de contratos de seguros deduzidos dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados aos contratos de seguros comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados. O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrinsecas, excedentes financeiros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos. Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco autorizadas pela SUSEP (ETTJ). Os seguros relativos aos ramos DPVAT, não foram objetos de análise neste teste em consonância com a Circula SUSEP nº 321/2015. O teste foi elaborado bruto de resseguro e as principais premissas utilizadas foram:

**Descrição** Cupons de IPCA, IGPM e TR - ETTJ SUSEP Premissas A, IGPM e BR-SEM Tábua de mortalidade 0%, 2%, 3%, 4%, 5% e 6% Taxa de juros contratada para passivos

Taxa de juros esperada para os ativos

Oresultado do teste de adequação apresentou necessidade de provisões adicionais aos passivos de seguro, mas não há necessidade de registrá-lo pois o valor será garantido pela "mais valia" dos ativos financeiros mantidos até o vencimento. 

Dresseguro: Os contratos de resseguro são classificados como contrato de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. A transferência de riscos de seguro por meio de contratos de resseguros é efetuada no curso normal das atividades da Seguradora com seguiro por inieiro de contratos de resseguiros e efetuada no curso fronta das avividades da seguiradora com-o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os prêmios relativos aos contratos da modalidade "não proporcional" são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro. As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas. Os valores a receber relacionados com a operação de resseguro incluem saldos a receber de resseguradoras relacionados com valores a serem ressarcidos, nos termos dos contratos de transferência de riscos e as parcelas das resseguradoras nas provisões técnicas constituídas. Os valores a pagar às resseguradoras são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas. m) Custos de aquisição diferido: Compreendem as comissões e agenciamento sobre contratos de previdência e seguro Dotal, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo período médio de 60 meses com base em estudo técnico de permanência da carteira. nealizada peio periodo medio de ou meses com base em estudo tecnico de permanencia da carteira.

n) Outras receitas e despesas oriundas dos contratos de seguros: Compreendem substancialmente as receitas e despesas com apólices e contratos e são reconhecidas no resultado à medida que são incorridas.

o) Provisões, passivos e ativos contingentes: Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, desde que a mesma possa ser estimada de maneira confável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pela assessoria jurídica da Seguradora, com relação às probabilidades de perda Estas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comité de Pronunciamento Cnábeis. Passivos contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comité de Pronunciamentos Contabeis. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados. p) Benefícios aos empregados: Obrigações de curto prazo: As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Obrigações com aposentadorias: A Seguradora implantou um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios sob o qual a Seguradora paga contribuição fixa. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados. Outros benefícios de curto prazo: Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de curto prazo: Outros peneticios de curto prazo tais como seguro saude, assistencia dodontologica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale-transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. **q) Receitas e despesas financeiras**: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras (incluindo as aplicações classificadas como disponíveis para venda), ganhos na alienação, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado que são reconhecidos ao resultado. A receita de juros é reconhecida ao resultado, através do método dos que sao reconnecidos ao resultado. A receita de juros e reconnecida ao resultado, atraves do metodo dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade), reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estáo reconhecidos no resultado. r.J Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre ela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do exercício

calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras Individuais e somado ou diminuido de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros. O imposto diferido é mensurado pela aplicação das

alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo que o imposto diferido ativo é

# **DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por ação)

A Donald and a contribution of	Notas	2017	2016
+) Rendas de contribuições e	20-	222.251	222 710
prêmios de VGBL –) Constituição da provisão de benefícios a conceder	20g	322.351 (322.041)	322.719
=) Receitas de contribuições e prêmios de VGBL		310	(322.160) <b>539</b>
+) Rendas com taxas de gestão e		510	333
outras taxas		12.796	1.253
+/–) Variação de outras provisões técnicas		(1.028)	(851)
–) Benefícios retidos	20c	(2.264)	
–) Custos de aquisição	20d	(12.476)	
+) Outras receitas e (despesas) operacionais	20e	3.010	4.893
+/–) Resultado com operações de resseguro	20f	(1.317)	207
Prêmios emitidos		85.320	
+) Contribuições para cobertura de riscos		4.504	4.685
+/–) Variações de provisões técnicas		( )	(
de prêmios	201	(34.852)	
=) Prêmios ganhos	20b	54.972	58.402
–) Sinistros ocorridos	20c		
–) Custos de aquisição	20d	(9.849)	(6.277)
+) Outras receitas e (despesas) operacionais	20e	(2.104)	(1 226)
+) Resultado com operações de resseguro	20e 20f	(3.104) (5.352)	(1.326) (4.120)
+) Receitas com resseguro	201	2.612	(221)
–) Despesas com resseguro		(7.964)	(3.899)
–) Despesas com resseguio –) Despesas administrativas	20h	(18.459)	(7.094)
–) Despesas com tributos	20i	(5.172)	(4.190)
+) Resultado financeiro	20i	5.538	13.407
=) Resultado operacional	,	(4.767)	4.991
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		· · ·	(43)
=) Resultado antes dos impostos e participações		(4.767)	4.948
–) Imposto de renda	22	1.043	(890)
–) Contribuição social	22	1.027	(816)
–) Participações sobre o resultado		(618)	(1.235)
=) Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(3.315)	2.007
/) Quantidade de ações		267.765	267.765
=) Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$		(0,01)	7
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fin	anceiras	individuais	

# **DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES** Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.315)	2.007
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	(3.315)	2.007
Atribuível aos acionistas Controladores	(3.315)	2.007
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras inc	lividuais	

# **DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indireto**

# Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Lucius (faucido faucinica) do cuenciaio	2017	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.315)	
Ajustes para:	<b>321.075</b> 880	<b>392.483</b> 796
Depreciações e amortizações Resultado na alienação de imobilizado	000	43
Custos de aquisição diferidos	(11 226)	(13.240)
	186.023	
Provisões técnicas - seguros e resseguros Provisões técnicas - previdência complementar		231.811
Lucro líquido ajustado		394.490
	(319.715)	
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b> Aplicações financeiras		(511.050)
Aplicações financeiras Créditos das operações com seguros e resseguros	(135)	
	(1.273)	
Créditos das operações com previdência complementar Créditos tributários e previdenciários	(2.849)	
Títulos e créditos a receber	2.049)	
Outros ativos	(5.642)	
Depósitos judiciais e fiscais	(5.642)	
Depositos judiciais e riscais Despesas antecipadas	(301)	
	953	
Impostos e contribuições Débitos de operações com seguros e resseguros	3.883	
Débitos de operações com seguros e resseguros Débitos de operações com previdência complementar	1.106	
Depósitos de operações com previdencia complementar Depósitos de terceiros	2.262	
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(163.860)	
Provisões técnicas - seguros e resseguros Provisões técnicas - previdência complementar	(133.046)	
	(133.046)	
Provisões judiciais Tributos diferidos	(266)	
Outras contas a pagar	868	
Caixa gerado/(consumido) pelas operações	(1.955)	
Imposto de renda sobre o lucro pago	(620)	
Contribuição social sobre o lucro pago	(546)	
Contribuição social sobre o lució pago  Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(3.121)	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.121)	3.000
Recebimento pela venda:	_	42
Imobilizado	_	42
Pagamento pela compra:	(731)	(616)
Imobilizado	(731)	
Intangível	(	(64)
Investimentos	_	(12
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(731)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(,	(,
Investimentos	9	_
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades		
de financiamento	9	
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.843)	5.106
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.817	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.974	5.817
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	5.817	711
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações fin	anceiras individuai	

reconhecido quando é provável a geração de lucros futuros sujeitos à tributação, os quais este imposto diferido ativo possa ser utilizado, estejam disponíveis. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação. s) Participações nos lucros: A Seguradora registra mensalmente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. • Risco de subscrição, • Risco de seguro; • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; e • Risco operacional. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros. A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas globais do Grupo MAPFRE, o sistema está baseado na gestão de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo estruturado pela Área de Riscos e Compliance. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da avaliação dos principais riscos e do monitoramento da conformidade (Compliance), são elaborados planos de ação específicos para os riscos identificados acima do apetite de risco. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Seguradora investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. Como forma de fortalecimento da Governança Corporativa, a MAPFRE conta com os seguintes comitês: **Comitê executivo**: cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório. Possui atribuições específicas que colaboram com o mbiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. Comitê de auditoria: órgão de assessoramento que tem entre outras atribuições, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, e recomendar o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições. Comitê de estratégia financeira: constituído com o objetivo de analisar e avaliar as questões ligadas a finanças. É de competência deste comitê acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação da Diretoria, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros. Comitê de Administração e Meios da Regional Brasil: objetivando que a estrutura de governança seja mais efetiva e dinâmica, onde o acompanhamento dos assuntos de gestão de risco, atuarial controle interno e compliance, passam a ser analisados e avaliados por este comitê. Comitê de Riscos e Compliance: constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do Grupo MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a MAPFRE está exposta, a auditoria interna possui um importante papel, onde a sua independência de atuação colabora para uma gestão de riscos adequada ao seu perfil. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, agregando valor ao sistema de controle interno. O escopo da auditoria interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. a) Risco de subscrição: Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes do uso inadequado de metodologias ou premissas atuariais, incluindo falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e precificação. Abrange os riscos de aceitação, cancelamento, longevidade, mortalidade, morbidade e desenho de produtos. Para controlá-lo, a Seguradora segue as normas de subscrição de riscos, realiza acompanhamentos periódicos para evitar desvios, desenvolve produtos adequados à atual conjuntura, mantém contratos de resseguro para cobertura de eventos extremos de invalidez e morte, reavalia as provisões técnicas no mínimo anualmente, e testes de consistências e recálculos atuariais, para avaliar sua adequação técnico-operacional. A MAPFRE define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. A MAPFRE utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com a transferência integral destes riscos a Seguradora MAPFRE RE pertencente ao mesmo grupo econômico, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos sejam minimizados. **b) Sensibilidade do risco de seguro:** As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros da Seguradora com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, na análise de sensibilidade do risco de sobrevivência foi considerado no Teste de Adequação de Passivos. Além disso, o comportamento do cliente em relação as opções de cancelamento, resgate e conversão em renda dos últimos 5 anos foi analisado. Ainda na carteira com garantias de rentabilidades predefinidas há o gerenciamento através do risco de mercado o retorno de investimentos, taxa dejuros e a movimentação nos mercados financeiros. Em relação aos produtos de risco há contrato de resseguro para excedente de responsabilidade e catástrofe. Para isto foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido: (i) Provisões técnicas: recálculo do saldo das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo.

líquido/resultado Sensibilidade Alteração das principais premissas das provisões técnicas Redução de 10% a.a. na ETTJ Redução de 10% na taxa de mortalidade 3.998 Aumento de 10% na taxa de conversão em renda e resgate (3.089)

Impacto no patrimônio

Redução da taxa de juros Parâmetros:

1. Ajustes contábeis Patrimônio Líquido (+/-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais) c) Risco de crédito: Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade (\*) Os Fundos Especialmente Constituídos de PGBL/VGBL, são na sua totalidade para garantias das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder de PGBL/VGBL, ou parte de suas obrigações contratuais para com a MAPFRE. A MAPFRE possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não existindo descasamentos no fluxo de caixa. Em função dos títulos estarem classificados na categoria do valor justo por meio do resultado, os mesmos são não sejam excedidos, é realizado tempestivamente o monitoramento das exposições para efetivo cumprimento dos limites de crédito estabelecidos na política. classificados no ativo circulante e para fins de análise da liquidez, são apresentados considerando a mesma expectativa de liquidação dos passivos correspondentes. O monitoramento é realizado para ativos financeiros Individuais ou coletivos que compartilham riscos similares, levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Para um melhor controle à exposição a esse tipo de risco, os recursos são investidos nos fundos geridos pela MAPFRE Investimentos, empresa do mesmo Grupo Econômico, que tem como premissa os mesmos limites descritos na Política e submete aos Comitês competentes periódicas avaliações econômico-financeiras das contrapartes em que os recursos estão aplicados. O gerenciamentode risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes intermediárias em relação às classificações de crédito por agências avaliadoras de riscos, tais como Standard & Poor's e Moody's. A MAPFRE utiliza diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o seu patrimônio líquido em condições normais e em condições de stress de mercado. Os testes realizados levam em consideração cenários históricos e cenários futuros, e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e tomada de decisão e também para identificação de descasamentos entre seus ativos e passivos financeiros. No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Título Público Federal como demonstrado no quadro abaixo

Rating da carteira de aplicações

		2017		2016				
Titulos	AA-	Sem Rating	Total	AAA	AA-	Sem Rating	Total	
I. Valor justo por meio do resultado	98.046	3.162.982	3.261.028	3.094.970	82.129	68.951	3.246.050	
Fundos de investimentos								
Letras financeiras do tesouro - LFT	50.257	_	50.257	_	29.784	_	29.784	
Notas do tesouro nacional - NTN-B	2.325	_	2.325	_	7.782	_	7.782	
Notas do tesouro nacional - NTN-C	_	_	_	_	2.227	_	2.227	
Operações compromissadas (*)	34.158	_	34.158	_	23.888	_	23.888	
Títulos da dívida agrária - TDA	11.306	_	11.306	_	18.448	_	18.448	
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	_	74.966	74.966	_	-	69.378	69.378	
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	_	(544)	(544)	_	-	(427)	(427)	
Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL								
Certificados de depósitos bancários	_	60.604	60.604	1.356	-	_	1.356	
Debêntures	_	139.452	139.452	70.410	-	_	70.410	
Letras financeiras do tesouro - LFT	_	650.383	650.383	1.341.271	-	_	1.341.271	
Letras financeiras - LF	_	308.502	308.502	80.279	-	_	80.279	
Notas do tesouro nacional - NTN-B	_	353.308	353.308	254.936	-	-	254.936	
Notas do tesouro nacional - NTN-C	_	46.184	46.184	40.075	-	_	40.075	
Notas do tesouro nacional - NTN-F	_	13.072	13.072	485.641	-	-	485.641	
Letras do tesouro nacional - LTN	-	1.281.800	1.281.800	437.065	-	-	437.065	
Operações compromissadas (*)	_	97.233	97.233	141.176	-	-	141.176	
Opções de futuros	-	-	_	481	-	-	481	
Títulos da dívida agrária - TDA	-	4.420	4.420	9.336	-	-	9.336	
Depósitos a prazo com garantia especial	-	70.055	70.055	73.824	-	-	73.824	
Fundos de investimentos - abertos/outros	-	230	230	62.950	-	-	62.950	
Ações	-	62.815	62.815	31.169	-	_	31.169	
Letras de cambio	-	_	_	3.930	-	-	3.930	
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	_	(5.982)	(5.982)	(14.255)	-	-	(14.255)	
Termo tesouro	-	6.492	6.492	75.326	-	_	75.326	
SWAP	_	(8)	(8)	_	-	-	-	
III. Títulos mantidos até o vencimento	277.354	-	277.354	_	269.064	-	269.064	
<u>Fundos de investimentos</u>								
Notas do tesouro nacional - NTN-B	114.148	-	114.148	_	88.669	_	88.669	
Notas do tesouro nacional - NTN-C	157.364	_	157.364	-	165.190	-	165.190	
Notas do tesouro nacional - NTN-F	33	-	33	_	6.284	-	6.284	
Títulos da dívida agrária - TDA	5.809		5.809	<del></del>	8.921		8.921	
Total geral	375.400	3.162.982	3.538.382	3.094.970	351.193	68.951	3.515.114	
(*) Com lastro em títulos públicos								
d) Risco de liquidez: O risco de liquidez está relacionado tar	nto com a incan	acidade de a !	Seguradora s	aldar os seus	compromi	ssos, quanto às	dificuldades	
ocasionadas na transformação de um ativo financeiro em caixa i								
ocasionadas na transformação de um ativo imaliceito em caixa i	iecessario para (	<sub>furt</sub> ação de um	a obilgação.	отпа тогле ро	siçao de liq	uiuez e mantilu	a por meio da	

que estas atiniam seu vencimento. Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimativa de passivos oriundos de benefícios concedidos ou à conceder. <u>Gerenciamento</u> do risco de liquidez: A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Comitê de Administração e Meios. O gerenciamento da liquidez é realizado de acordo com a análise de fluxo simples de pagamento, levando em consideração a expectativa de vida do participante e a tábua de mortalidade brasileira, corrigindo esse fluxo pela expectativa dos índices de inflação. Os ativos financeiros para honrar o fluxo de passivos são aplicados em ativos com vencimentos e indexadores semelhantes aos do fluxo de passivo financeiro A Vencer vencimento em até 1 ano 1.974 acima de 1 ano io do resultado (Eundos Especialmente Constituídos DCPLA/CPLA/A

Valor justo por meio do resultado (Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*)	3.088.560	_	- 3.088.560
Valor justo por meio do resultado	_	172.468	- 172.468
Mantidos até o vencimento	_	20.752	256.602 277.354
Créditos das operações com previdência complementar	_	2.158	- 2.158
Outros ativos	_	7.778	18.782 26.560
Total dos ativos financeiros	3.088.560	205.130	275.384 3.569.074
Contas a pagar	-	12.087	18 12.105
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	3.053	- 3.053
Débitos de operações com previdência complementar	_	14.984	- 14.984
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PGBL/VGBL (*)	3.088.560	-	- 3.088.560
Provisões técnicas - seguros e resseguros	-	170.100	14.735 184.835
Provisões técnicas - previdência complementar	-	39.724	184.511 224.235
Outros passivos	-	1.966	- 1.966
Total dos passivos financeiros	3.088.560	241.914	199.264 3.529.738
	Sem	A Vencer	A Vencer
2016	vencimento e	m até 1 ano a	
Caixa e equivalentes de caixa	_		- 5.817
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*)	vencimento e 3.094.970	m até 1 ano 5.817	- 5.817 - 3.094.970
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado	_	m até 1 ano 5.817 - 103.271	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento	_	m até 1 ano 5.817 - 103.271 13.550	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar	_	m até 1 ano a 5.817 - 103.271 13.550 885	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos	3.094.970 - - - -	m até 1 ano 5.817 – 103.271 13.550 885 9.330	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar	_	m até 1 ano 5.817 - 103.271 13.550 885 9.330 132.853	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 <b>320.101 3.547.924</b>
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar	3.094.970 - - - -	m até 1 ano a 5.817  - 103.271 13.550 885 9.330 132.853 10.930	- 5.817 - 3.094,970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 <b>320.101 3.547.924</b> 667 11.597
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros	3.094.970 - - - -	m até 1 ano a 5.817	- 5.817 - 3.094,970 47.810 151.081 255.513 269.063 16.778 26.108 320.101 3.547,924 667 11.597 - 2.520
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros Débitos de operações com previdência complementar	3.094.970 	m até 1 ano a 5.817  - 103.271 13.550 885 9.330 132.853 10.930	- 5.817 - 3.094,970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 <b>320.101 3.547.924</b> 667 11.597 - 2.520 - 13.878
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros Débitos de operações com previdência complementar Provisões Matemáticas de Beneficios a Conceder - PGBL/VGBL (*)	3.094.970 - - - -	m até 1 ano a 5.817 103.271 13.550 885 9.330 132.853 10.930 2.520 13.878	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 <b>320.101 3.547.924</b> 667 11.597 - 2.520 - 13.878 - 3.094.970
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros Débitos de operações com previdência complementar Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PGBL/VGBL (*) Provisões técnicas - seguros e resseguros	3.094.970 	m até 1 ano a 5.817 	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 320.101 3.547.924 667 11.597 - 2.520 - 13.878 - 3.094.970 65.721 140.550
Caixa e equivalentes de caixa Valor justo por meio do resultado(Fundos Especialmente Constituídos - PGBL/VGBL) (*) Valor justo por meio do resultado Mantidos até o vencimento Créditos das operações com previdência complementar Outros ativos Total dos ativos financeiros Contas a pagar Débitos de operações com seguros e resseguros Débitos de operações com previdência complementar Provisões Matemáticas de Beneficios a Conceder - PGBL/VGBL (*)	3.094.970 	m até 1 ano a 5.817 103.271 13.550 885 9.330 132.853 10.930 2.520 13.878	- 5.817 - 3.094.970 47.810 151.081 255.513 269.063 - 885 16.778 26.108 <b>320.101 3.547.924</b> 667 11.597 - 2.520 - 13.878 - 3.094.970

e) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de alterações nos preços dos ativos financeiros decorrentes de oscilações de mercado, tais como taxas de juros, câmbio e preços de ações, que podem impactar no resultado da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é demonstrar, gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados em que a Seguradora está exposta, obedecendo a parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, colaborando com a otimização do retorno dos investimentos realizados. Este risco é mensurado pela área de Riscos e Compliance, com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR). Diariamente a área de Riscos e Compliance acompanha os resultados decorrentes do cálculo do VaR e verifica a aderência aos limites estabelecidos, os resultados são apresentados mensalmente nas reuniões do Comitê de Estratégia Financeira, visando identificar eventuais necessidades de realocação de ativos. Porém na ocorrência de extrapolação dos limites definidos, imediatamente os membros dos Comitês competentes são informados para deliberação da manutenção ou encerramento das exposições em risco. Sensibilidade à taxa de juros: Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) Taxa de juros; e (ii) Cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da sua relevância nas posições ativas e passivas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Do total de R\$ 3.538.381 (R\$ 3.515.114 em 2016) de aplicações financeiras, foram extraídos da base da análise de sensibilidade R\$ 3.088.560 (R\$ 3.094.970 em 2016) por serem quotas de fundos de investimentos especialmente constituídos de PGBL/VGBL (para os quais, quaisquer efeitos na taxa de juros não ocasionam impacto no resultado e patrimônio líquido da Seguradora) e DPVAT R\$ 74.966 (R\$ 69.378 em 2016) os quais tem suas provisões técnicas garantidas diretamente aos fundos. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 374.855 (R\$ 350.768 em 2016) Impacto no patrimônio líquido/resultado 2017 Fator de risco

a) 100 basis points nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2017 e 2016. Limitações da análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. f) Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Gerenciamento do Risco Operacional: A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais e contempla as seguintes atividades: • Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações; • Exigências para a reconciliação e monitoramento de operações; • Cumprimento com as exigências regulatórias e legais. • Documentação de controles e procedimentos; • Exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados; • Exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas; • Desenvolvimento de planos de contingência; • Treinamento e desenvolvimento profissional; • Padrões éticos e comerciais; e • Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz. Dentro desse cenário, a MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de Compliance para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas. O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional em que a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas autoavaliações de riscos e controles, auditorias internas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria. **g) Gestão de capital:** O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas. Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital: Em atendimento à Resolução SUSEP no gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos da Seguradora para manter recursos financeiros suficientes para cumprimento das obrigações à medida 321/15 (alterada pela Resolução nº 343/2016), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR). A Seguradora está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional como demonstrado abaixo:

(204)

Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior (-)
Despesas antecipadas (-)
Créditos tributários - prejuízos fiscais IR/bases negativas de contribuição social (-) (14) (1.630) (294) **91.598** Patrimônio líquido ajustado subtotal (a) 2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos
Diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos ativos financeiros mantidos até o vencimento (+/-)
Superávit de fluxos de prémios/contribuições não registrados apurado no TAP (+)
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuições Registradas (+) 17.741 Ajustes econômicos (b)
3. Capital Mínimo Requerido 15.000 Capital de risco (subscrição, crédito, mercado e operacional) (CR) Capital risco de crédito Capital risco de subscrição Capital de risco operacional Capital de risco de mercado 4.057 68.656 3.045 31.889 Capital de l'iscu de l'iercado Correlação entre os riscos Capital mínimo requerido (c ) Suficiência de capital (d/c) Índice de Solvência (e = a + b/c) 87.809 **53.419 60,84% 1,61** 87.809 Capital de risco (a) Índice de liquidez requerido pela Resolução CNSP nº 343/165- 20% sobre CR 17.562 Ativos livres - vide nota explicativa 15 40.753 Conforme disposições transitórias, alínea "a", parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução CNSP 321/15 o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% em 31 de dezembro de 2017. O capital remanescente é exigido em até 31 de dezembro de 2017 As Normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 31 de dezembro de 2017 a Seguradora apresenta liquidez de 46% equivalente a R\$ 17.562 como se segue Capital de risco (a) Índice de liquidez requerido pela ResoluçãoCNSP nº 343/165- 20% sobre CR Ativos livres - vide nota explicativa 15 87.809 40.753 5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico: Apresentamos a sequir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierárquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com o vencimento dos títulos.

			Vencimento			Ativos				Tota		
			2017			2017			2017	%	2016	%
		(A)	(B)	(C)	(E=A+B+C)	(F)	(G)	(G-F)	(E)		(H)	
	Hierarquia a		Entre 1 e 5					Ganho/(Perda)				
Títulos	valor justo	Até 1 ano	anos Ac	cima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Curva	Valor justo	Não Realizada				
I. Valor justo por meio do resultado		671.992	2.345.150	243.886	3.261.028	3.262.011	3.261.028	_	3.261.028 1	100% 3	3.246.051 1	00%
Fundos de investimentos												
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	21.392	28.865	_	50.257	51.029	50.257	_		2%	29.783	1%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	1.893	432	_	2.325	2.307	2.325	_	2.325	0%	7.782	0%
Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	_	_	_	_	_	_	_		0%	2.227	0%
Operações compromissadas (*)	1	34.158	_	_	34.158	34.158	34.158	_	34.158	1%	23.888	1%
Títulos da dívida agrária - TDA	2	5.116	5.708	482	11.306	11.535	11.306	_	11.306	0%	18.449	1%
Ouotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	2	74.966	_	_	74.966	74.966	74.966	_	74.966	2%	69.378	2%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	1	(544)	_	_	(544)	(544)	(544)	_	(544)	0%		0%
Fundos especialmente constituídos - PGBL/VGBL												
Certificados de depósitos bancários	2	60.604	_	_	60.604	60.604	60.604	_	60.604	2%	1.356	0%
Debêntures	2	3.798	117.406	18.248	139.452	139.452	139.452	_	139.452	4%	70.409	2%
Letras financeiras do tesouro - LFT	1	22.743	623.927	3.713	650.383	650.383	650.383	_	650.383	20% 1	.341.272	
Letras financeiras - LF	2	210.511	97.991	_	308.502	308.502	308.502	_	308.502	9%	80.279	2%
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	744	144.123	208.441	353.308	353.308	353.308	_	353.308	11%	254.936	8%
Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	_	42.899	3.285	46.184	46.184	46.184	_	46.184	1%	40.075	1%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	374	2.981	9.717	13.072	13.072	13.072	_	13.072			15%
Letras do tesouro nacional - LTN	1	4.920	1.276.880	_	1.281.800	1.281.800	1.281.800	_	1.281.800	39%	437.065	13%
Operações compromissadas (*)	1	93.299	3.934	_	97.233	97.233	97.233	_	97.233	3%	141.176	4%
Opções de futuros	2	_	_	_	_	_	_	_	_	0%	481	0%
Títulos da dívida agrária - TDA	2	4.416	4	_	4.420	4.420	4.420	_	4.420	0%	9.336	0%
Depósitos a prazo com garantia especial	2	70.055	_	_	70.055	70.055	70.055	_	70.055	2%	73.824	2%
Fundos de investimentos - abertos/outros	2	230	_	_	230	230	230	_	230	0%	62.950	2%
Ações	1	62.815	_	_	62.815	62.815	62.815	_	62.815	2%	31.169	1%
Letras de câmbio	2	_	_	_	_	_	_	_	_	0%	3.930	0%
Outros/caixa/valores a pagar/valores a receber	1	(5.982)	_	_	(5.982)	(5.982)	(5.982)	_	(5.982)			0%
Termo tesouro	2	6.492	_	_	6.492	6.492	6.492	_	6.492	0%	75.326	2%
SWAP	2	(8)	_	_	(8)	(8)	(8)	_	(8)	0%	_	0%
III. Títulos mantidos até o vencimento		20.752	110.957	145.645	277.354	277.354	309.610	32.256	277.354 1	100%	269.063 1	00%
<u>Fundos de investimentos</u>												
Notas do tesouro nacional - NTN-B	1	19.745	21.849	72.554	114.148	114.148	127.696	13.548		41%	88.669	
Notas do tesouro nacional - NTN-C	1	_	84.275	73.089	157.364	157.364	175.885	18.521				61%
Notas do tesouro nacional - NTN-F	1	_	31	2	33	33	37	4	33	0%		2%
Títulos da dívida agrária - TDA	2	1.007	4.802	_	5.809	5.809	5.992	183	5.809	2%		3%
Total geral		692.744	2.456.107	389.531	3.538.382	3.539.365	3.570.638	32.256	3.538.382	3	3.515.114	
(*) Com lastro em títulos públicos												
b) Movimentação das aplicações financeiras		•										
-,	Barrell and the state of	COF	FINS a compensar								421	322
	Rendimentos/										2017 20	016
<u>Descrição</u>	2016 Aplicações Resgates Atualizações	2017										<u>016</u>
Fundo de investimento evalusivo	350 766 442 192 (441 279) 23 178 3	74.857 PIS a	a compensar								71	51

Conf

(-) A

COF

868

765

Contribuições a restituir

Portabilidades recebidas (\*)

Titulos da divida agraria - TDA					_
Total geral (*) Com lastro em títulos públicos					
b) Movimentação das aplicações financeiras					<b>←</b>
				Rendimentos/	
<u>Descrição</u>	2016 <i>A</i>	Aplicações _	Resgates	Atualizações	2017
Fundo de investimento exclusivo	350.766	442.192	(441.279)	23.178	374.857
Carteira própria	_	526	(526)	_	-
Quotas fundos especialmente constituídos - PGBL/VGBL	3.094.970	413.048	(669.926)	250.468	3.088.560
Quotas fundos especialmente constituídos - DPVAT	69.378	4.565	(5.729)	6.751	74.965
Total	3.515.114	860.331 (	1.117.460)	280.397	3.538.382
				Rendimentos/	
<u>Descrição</u>	2015	<u>Aplicações</u>	Resgates	Atualizações	2016
Fundo de investimento exclusivo	331.539	444.322	(468.429)	43.335	350.766
Certificado de depósito bancário (CDB)	3.452	_	(3.742)	290	_
Quotas fundos especialmente constituidos - PGBL/VGBL	2.621.099	234.925	(127.128)	366.074	3.094.970
Quotas fundos especialmente constituidos - DPVAT	47.974	17.515	(4.406)	8.295	69.378
Total	3.004.064		(603.705)		3.515.114
c) <u>Determinação do valor justo</u> : O valor justo das aplicações em fundos de investimento fundamente de financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valoram seus valo	oi obtido a part	tir dos valores	das quotas	divulgadas pela	s instituiçõe
Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos					
cotação publicada pela B3 S.A BRASIL, BOLSA, BALCÃO (BM&FBovespa). Os títulos de renda	fixa privados tiv	eram suas cot	tações divul	gadas pela Centr	al e Custódia
e de líiquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os critérios de precificação dos instrumentos finar custodiante dos títulos e valores geridos pela MAPFRE Investimentos Ltda., sendo utilizadas curv					
para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o	código de auto	rregulação da	a Associação	Brasileira das E	ntidades do
Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). O valor justo dos ativos financeiros mantidos até o e o valor dos títulos DPVAT, é informado pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro					
negociadas na BM&FBovespa, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e CETIP -					

negociadas na визк-ноvespa, no sistema Especial de Liquidação e Custodia (SELIC, e CETIP - Câmara de Custodia e Liquidação. d) Hierarquia de valor justo; Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nivel 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluidos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. e) Taxa de juros contratada Maior taxa Menor taxa 1,73% LET 0.01% NTN-B 7,58% 3,52%

NTN-C	8,56%	4,92%
NTN-F	12,90%	10,60%
6. OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS	13,06%	8,66%
Do montante de R\$ 4.514 (R\$ 2.422 em 2016), R\$ 3.988 refere-se a taxa de gestão de fundos e R\$ 517 (R\$ 2.006 em 2016) refere-se convênio DPVAT. 7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	e a valores a re	eceber do
	2017	2016
Outros créditos a receber (ativo circulante)	1.244	5.297
Cisão de carteiras MAPFRE Vida S.A. (Nota 21)	413	341
Valores a receber DTVM (Nota 21)	_	4.143
Compartilhamento de despesas (Nota 21)	671	785
Outros créditos a receber (Ativos a serem resgatados)	160	28
Outros créditos a receber (ativo não circulante)	18.782	16.778
Créditos a receber - Parceria produto previdência	18.782	16.778
Total de outros créditos a receber	20.026	22.075
8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2017	2016
Créditos tributários e previdenciários (ativo circulante)	3.085	2.040
A ntecipação de IRPJ	539	_
Antecipação de CSLL	416	_

Saldo negativo de IRPJ

Saldo negativo de CSLI

19.745	21.849 84.275 31	72.554 73.089 2	114.148 157.364 33	114.148 157.364 33	127.696 175.885 37	13.548 18.521 4	114.148 157.364 33	41% 57% 0%	88.669 165.190 6.283	61%
1.007 <b>92.744</b>	4.802 <b>2.456.107</b>	389.531	5.809 <b>3.538.382</b>	5.809 <b>3.539.365</b>	5.992 <b>3.570.638</b>	183 <b>32.256 3</b>	5.809 . <b>538.382</b>	2% <b>3</b>	8.921 <b>.515.11</b> 4	
COF	NS a compensar								421	322
201	145 d compensur								2017	2016
PIS a	compensar								71	51
	- devolvido a comp	ensar							_	200
	devolvido a compe								_	14
	- devolvido a com								4	4
			tivo não circulante)						2.284	480
	ízo fiscal	•	,						1.630	_
Prov	são para férias								58	58
Prov	são para participaç	ão nos lucros							451	414
Prov	são para gratificaçõ	bes							137	_
Prov	sões trabalhistas								8	8
O salo tempo	rárias sobre provisi	n 2017 refere-se a ões de despesas. O	<b>ciários</b> o imposto diferido so s resultados esperado o fiscal diferido confo	os para os próximos e	xercícios e os conseci	contribuição socia utivos lucros fisca	al do exerc iis obtidos	cício e o nos exer	utras dife	<b>2.520</b> erenças teriores
							2018	2019	2020	<b>Total</b>

9. PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS O saldo de R\$ 204 (R\$ 214 em 2016) refere-se a participação societária na Seguradora Líder dos Consórcios de : 10. OBRIGAÇÕES A PAGAR	Seguros DPVAT.	926 313	2.284	
		2017	2016	
Fornecedores e outras obrigações a pagar		4.303	3.668	
Compartilhamento de despesas (Nota 21)		597	334	
Dividendos e gratificações a pagar		1.022	955	
Total 11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES		5.922	4.957	
		2017	2016	
Imposto de renda		539	1.225	
(–) Antecipação de imposto de renda		(539)	(1.148)	

	<u>2017</u>
oosto de renda	539
Antecipação de imposto de renda	(539)
ntribuição social	416
Antecipação de contribuição social	(416)
FINS	171
	28
tras contribuições	15

214 221 12. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS 2017 2016 Operações com resseguradoras (Nota 21) 2.774 1.031 Comissões prêmios emitidos pendentes 250

199 Outros débitos operacionais sinistros 29 29 1 261 3.053 2.520 13. DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR 2017 2016

Outros débitos operacionais (\*\*) 12.695 14.984 13.878 r) valores recebidos nos últimos dias e regularizados no início do mês subsequente (\*\*) pagamentos de resgates em trânsito aquardando baixa do retorno bancário. Do montante total, (R\$ 10.035) refere-se a valores dos últimos dias de dezembro de 2017

434

1.855 13.501

1.030

(924)

19

16

377

→ → continuação     NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIR.	AS INDIVIDUAIS - Exercícios		RE Previdé zembro de 2017			046.576/0001-4	10						
14. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNIC				\=									
a) Composição					VIDA		2017						Total
Provisões Provisão de benefícios a conceder - PMBaC	<u>DPVAT</u>		1.342.570		Individual 89.913			PGBL 1.745.989			dicional 122.605		<b>Geral</b> 3.301.077
Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR	63.443		16.703 –		- 798			29.777 –			61.234 297		107.714 64.538
Provisão de sinistro a liquidar - PSL Provisão de excedentes financeiros - PEF	11.004		- 36		-			- 33			- 5.544		11.004 5.613
Provisão de despesas relacionadas - PDR Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	418		1.474 179		- 868			1.975 714			1.030		4.897 1.877
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	_		-		-			-			222		222
Provisão de benefícios a regularizar - (PBR)  Total Geral	74.865		1.360.962		91.579		2016	1.778.488			191.736		3.497.630
Provisões	DPVAT		VGBL		VIDA Individual			PGBL			dicional		Total Geral
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC Provisão de benefícios a regularizar - (PBR)	- -		1.364.693 –		54.200 –			1.730.276 –			132.424 57		3.281.593 57
Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR	- 532		12.927 1.154		-			20.386 1.565			62.676 827		95.989 4.078
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de excedentes financeiros - PEF	49.346 _		- 31		509 -			- 44			246 7.074		50.101 7.149
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR	-		- 1.619		- 748			- 1.792			185 322		185 4.481
Provisão de sinistro a liquidar - PSL  Total Geral	19.484 <b>69.362</b>		- 1.380.424		- 55.457			1.754.063			– 203.811		19.484 <b>3.463.117</b>
b) Movimentação: As tabelas abaixo apresentam saldos líquidos de pro		am R\$ 74.865 (R\$ 69.362				Portabilidade	Pagament		Transferência Excedente	Tran	isferência benefício	Portabilidade	3.103.117
Provisões técnicas de previdência PGBL Provisão de benefícios a conceder - PMBaC		<b>2016</b> 1.730.276	Contribuição 133.539	Constituição	Monetária _	Aceita 90.629		de Resgates			oncedido Reversão (8.714) –	Cedida	<b>2017</b> 1.745.989
Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR		20.386 1.565	133.339 - -	8.714 410	588	90.629		- (97.542) 	89 -	=	i i	(244.367)	29.777 1.975
Provisão de excedentes financeiros - PEF Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR <b>Tradicional</b>		44 1.792	-	856.868	96 128	-		- - (12.229)	_	_	(89) (18) - (845.845)	_	33 714 –
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR		132.424 62.676 827	2.978	8.360 203	5.723 4.705	-	(15.06	- (5.923) 0) -	1.074 553	_	(8.360) – – –	(5.311)	122.605 61.234 1.030
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de excedentes financeiros - PEF Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		246 7.074 185	-	51 - 61	1.305	-			(1.074)	-	(553) (1.208) - (24)	-	297 5.544 222
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR Provisão de benefícios a regularizar - (PBR)		185 183 196 <b>1.957.874</b>	126 517	129 <b>874.796</b>	522 1 <b>55.237</b>		/4F.00	 	- - - 642	- (159) <b>(159)</b>	- (24) - (69) (17.716) (847.164)	(240 670)	116 688 <b>1.970.224</b>
Totais Provisões Técnicas Custos de aquisição diferidos  Provisões técnicas de Vida Individual e vida		1.957.874 13.359	136.517 -	330	155.237 -	90.629 - Portabilidade	(15.06)	<u> </u>	_ Transferência T	ransferência	Portabi-	(249.678) –	1.970.224 13.690
Provisões técnicas de Vida Individual e vida com cobertura sobrevivência/VGBL Vida Individual		<b>2016</b>	Contri- buição	Consti- tuição	<u>Monetária</u>	Portabilidade Aceita		o Pagamento de Resgates	Excedente Financeiro	benefício concedido	lidade Reversão Cedida	2017	
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR		54.200 509 747	32.956 - -	290 4.725	3.798 - -	- - -		- (1.041) (721)	- - -	=	(1) – (3.883) –	89.913 798 868	
Provisão de Sinitro a liquidar DOTAL <b>VGBL</b> Provisão de benefícios a conceder - PMBaC		1.364.693	- 186.247	-	108.299	126.548		- (156.711)	-	(5.098)	- - (281.408)	1.342.570	
Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR Provisão de excedentes financeiros - PEF		12.927 1.154 31	- - -	5.098 320 8	802 - 63	-	(80	5) – – – – –	26 - -	(26)	(1.344) – (40) –	16.703 1.474 36	
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR Totais Provisões Técnicas Custos de aquisição diferidos		1.619 <b>1.435.880</b> <b>23.055</b>	219.203 _	2.945 <b>13.386</b> <b>10.896</b>	112.966 -	126.548 –	(4.09) <b>(4.90</b> )		26 -	(5.124) –	(5.269) (281.408) 	179 <b>1.452.541</b> <b>33.950</b>	
Provisões técnicas de previdência		23.033	– Contribuição	Constituição	Atualização Monetária	Portabilidade Aceita		o Pagamento	Transferência Excedente Financeiro	Pagamento de benefício	Transferência benefício concedido	Reversão	2016
Provisoes tecnicas de previdencia PGBL Provisão de benefícios a conceder - PMBaC Provisão de benefícios concedidos - PMBC		1.543.575 16.824	131.891		210.542	147.044	че гепаа	- (299.214)	- manceiro	ae peneticio	(3.562)		1.730.276 20.386
Provisão de despesas relacionadas - PDR Provisão de excedentes financeiros - PEF		1.281 3	=	284	176	-		= =	=	-	= =	(135)	1.565 44
Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR <b>Tradicional</b> Provisão de benefícios a conceder - PMBaC		8.966 121.048	3.926	892.416	45 12.945	_		- (4.543)	2.569		(3.521)	(899.635)	1.792 132.424
Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR		61.904 694 232	_ _ _	3.521 133 14	7.712 - -	-	(16.35	2) – – – – –	7.766 - -	(1.875) - -	- - -	_ _ _	62.676 827 246
Provisão de excedentes financeiros - PEF Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR		10.266 164 194	- - -	_ 21 167	4.574 - 5	-			_ _ _	- - -	(7.766) - -	- (44)	7.074 185 322
Provisão de benefícios a regularizar - (PBR) Totais Provisões Técnicas Custos de aquisição diferidos		37 <b>1.765.188</b> <b>9.540</b>	135.817 _	900.122 3.819	31 <b>236.030</b>	147.044	(16.35	2) (303.757)	10.335	(1.875)	(14.849) _	(15)	57 <b>1.957.874</b> <b>13.359</b>
Provisões técnicas de Vida Individual e vida com			Contri-	Consti-	Atualização	Portabi- lidade		o Pagamento	Transferência Valores a	Transferência benefício		2046	13.339
cobertura sobrevivência/VGBL Vida Individual Provisão de benefícios a conceder - PMBaC		<b>2015</b>	<b>buição</b> 27.084	tuição _	<u>Monetária</u>	Aceita _	de renda	<ul><li>de Resgates</li><li>(6.362)</li></ul>	<u>regularizar</u> (202)	concedido –	Reversão	<b>2016</b> 54.200	
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados - IBNR Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR <b>VGB</b> L		357 509		152 202	37	_		= =	_	_	_	509 748	
Provisão de benefícios a conceder - PMBaC Provisão de benefícios concedidos - PMBC Provisão de despesas relacionadas - PDR		1.077.525 13.349 870	186.363 _ _	612 284	155.533 1.452 –	200.343	(2.48)	- (245.098) 5)	(9.361) - -	(612) - -	- - -	1.364.693 12.927 1.154	
Provisão de excedentes financeiros - PEF Provisão de resgates e outros valores a regularizar - PVR <b>Totais Provisões Técnicas</b>		3 1.524 <b>1.124.366</b>	_ _ 213.447	9.361 <b>10.611</b>	33 _ <b>160.506</b>		(2.486	 5) (251.460)	(9.563)	_ _ (612)	(5) (9.266) <b>(9.271)</b>	31 1.619 <b>1.435.881</b>	
Custos de aquisição diferidos  15. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS		13.634	-	9.421	_	-	2046		<u> </u>		<u> </u>	23.055	
Provisões técnicas	<b>2017 2016</b> 3.497.630 3.463.117 <b>3.497.630</b> 3.463.117	Comissões Variação das despesas				2017 (11.640) (1.166)	(833)	Partes relaciona MAPFRE Brasil Pa	rticipações S.A. (1	*)	Ativos F	<b>2017 Passivos Despesas</b> 4 (201)	) 46
Total a ser coberto Ativos garantidores Quotas de fundos de investimentos	374.857 350.766	Variação de outras des Custo de aquisição d	,	ıção		330 <b>(12.476)</b>	(10.991)	MAPFRE Capitaliz MAPFRE Holding MAPFRE Investim	do Brasil Ltda. (*) entos e Participad	ções (*)	_ 1 _	110 (1.168) - (5) - (3)	5) 7 3) 5
Quotas de fundos especialmente constituídos (PBGL/VGBL) Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT Total de aplicacés oferecidos em cobertura:	3.088.560 3.094.970 74.966 69.378 <b>3.538.383 3.515.114</b>	Comissões Outras despesas de co	-			2017 (19.378) (1.366)	2016 (14.366)	MAPFRE Ressegu PROTENSEG Corr MAPFRE Saúde Lt	radora S.A. (* * * * etora de Seguros	*)	1.880 3 146	2.774 (9.281) - (12) - (1.176)	) 2.612 2) 54
Ativos livres ´  16. PROVISÃO DE SINISTRO A LIQUIDAR E PROVISÃO DE VALORE: A REGULARIZAR JUDICIAIS	40.753 51.997 5	Variação das despesas e) Outras receitas e (de	de comercialização			10.895 <b>(9.849)</b>	9.421 <b>(6.277)</b>	MAPFRE Vida S.A	(**)	dministração de Fur	413	408 (4.186) <b>3.371 (16.889)</b>	77 (i) 396
Convênio DPVAT:	a Aero (*) Valay Byayisianada	Outras receitas e (de		s-seguros		2047		Partes relaciona			Ativos F	2016 assivos Despesas	s Receitas
Total 3.418	a Ação       (*) Valor Provisionado         40.236       8.060         40.236       8.060	Despesa com cobrança				<b>2017</b> (2.698)	(2.498)	MAPFRE Investim MAPFRE Adminis	entos Ltda. (*) tradora de Consó	tação e Segurança V orcios S.A. (*)	4.187 12	3 (62) 44 (423) 21 (303)	25.040 120
Perda Provável 2016 Quantidade 529	7.625 2.512	Outras receitas e (desp	esas) operacionais			(406) <b>(3.104)</b>	(1.326)	MAPFRE Assistêne MAPFRE Brasil Pa MAPFRE Capitaliz	rticipações S.A. (¹ zação S.A. (*)		109 2 43	10 (149) 11 (129) 67 (786)	30
Perda Remota 450	36.800 12.126 6.793 2.238 <b>51.218 16.876</b>	Outras receitas e (de	spesas) operacionai:	s-previdência		2017		MAPFRE Holding MAPFRE Investim PROTENSEG Corr	entos e Participad	cões (*)	_ _ 4	- (3) (4)	_ 1
(*) Correspondem substancialmente à provisão de sinistros a liquidar ap Previdência: <b>2017</b>	resentadas na nota 14A	Outras receitas e (desp	esas) operacionais			3.010 <b>3.010</b>	4.893	MAPFRE Saúde Lt MAPFRE Seguros MAPFRE Vida S.A	tda. (*) (* * *) Gerais S.A. (*)	,	48 - 341	27 (1.41)0; 	
	a Ação (*) Valor Provisionado 156 156 156	f) Resultado com resse Seguros	guro					Vera Cruz Consul <b>Total</b>	toria Técnica e A	dministração de Fur	ndos Ltda. (*) 44 <b>4.832</b>	336 (4.326) <b>519 (7.595</b> )	413 <b>28.727</b>
2016     Quantidade   Valor d	a Ação (*) Valor Provisionado	(+) Receita com Partici	pação em Lucros			<b>2017</b> 2.612	2016	decessos, recebio	dos atualmente i	pela MAPFRE Vida	) Refere-se a saldo ap   S.A. (***) Refere-se  e de resseguro à M	a pagamento de	assistência
Total 2 (*) Provisão de Sinistro a Liquidar - JUDICIAL	123 139 <b>123 139</b>	(–) Prêmio de resseguro	o cedido			(7.964) <b>(5.352)</b>	(3.899)	<u>Administração:</u> É anual da remun	estabelecido an eração dos Adr	ualmente, por meio ninistradores, que	o da Assembleia Geral é distribuída em reu	Ordinária, o mont inião da Diretoria,	tante global , conforme
Previdência:  2017 Quantidade Valor d		Previdência				2017		Assistência à Saú	<u>de:</u> A Seguradora	proporciona plano	R\$ 1.827 em 2017 ( os de assistência à saúd agamento, sendo que	e, da MAPFRE Saúd	de Ltda., aos
Perda Provável         5           Perda Possível         10           Perda Remota         3	383 383 1.406 – 265 –	(+) Recuperação de sin	-	dido		183	2.341	exercício totalizar sociedades segur	ram R\$ 1.041 (R\$ radoras, entidad	1.160 em 2016). a e de previdência e	Outras informações: sociedades de capita	Conforme legislaçã Ilização não poder	ão em vigor, m conceder
Total 18 2016 Quantidade Valor d	2.054 383	<ul><li>(–) Prêmio de resseguro</li><li>g) Rendas de contribui</li></ul>		BL		(1.500) <b>(1.317)</b>	207	fiscais e semelhar	ntes, bem como s	seus cônjuges e resp	embros dos conselhos pectivos parentes até o 0%; e ( <i>iii</i> ) Pessoas jurío	2º grau; ( <i>ii</i> ) Pessoa	as físicas ou
Perda Provável 8 Perda Possível 9 Perda Remota 6	198 367 1.130 781 789 –	VGBL				<b>2017</b> 186.247	<b>2016</b>	com mais de 10% respectivos parer	6 a Seguradora, o ntes até o 2º gra	diretores ou admini iu. Dessa forma, n	stradores da Segurado ão são efetuados pela	ra, bem como seus Seguradora empr	s cônjuges e réstimos ou
Total (*) Provisão de Valores a Regularizar - JUDICIAL 17. DEPÓSITO DE TERCEIROS	2.116 1.148	PGBL Tradicional					132.430		eguradora não	possuía, individual	Diretoria e seus familio mente ou em conjur		
	2017 2016 Até 30 dias Até 30 dias	h) Despesas administra	itivas			322.351	322.719	22. IMPOSTO DE	E RENDA E CON	ie 2017. <b>TRIBUIÇÃO SOCIA</b> contribuição social			
Valores a reclassificar Total 18. TRIBUTOS DIFERIDOS	1.966 –	,				<u>2017</u>	2016			_	2017 Imposto Contribuiç	2016 Angue Tenda Angue Tenda Angue Tenda	
Imposto de Renda Contribuição Social	<b>2017 2016 251 417 150 250</b>	Pessoal próprio Serviço de terceiros				(9.139)	(9.011)	Lucro antes dos e após particip	ações	<u>c</u>	(5.385) (5.38		3.714
Total 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	401 667	Localização e funciona Publicidade e propaga				(1.908) (37)	(171)	Imposto de Renda Social às alíquota: Diferenças tempo	s vigentes orárias		1.346 1.0 (97) (7	7) (73)	(743) (58)
<ul> <li>a) <u>Capital social</u>: O capital social totalmente subscrito e integralizado 8 81.273 (R\$ 81.273 em 2016) e está representado por 267.765 ações sem valor nominal. b) <u>Dividendos</u>: Aos acionistas são assegurados divide</li> </ul>		Publicação	ões			(130) (205)	(190)	Diferenças perma Deduções incenti <b>Tributo antes da</b>	vadas as compensaçõe	es		- 48 <b>50 (1.225)</b>	(228) - (1.030)
	ndos mínimos de 25% sobre o lucro					(150)	34	Imposto corrent			97	<b>50 (1.225)</b> 77 68 00 264	(1.030) 55 158
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua disti c) <u>Reserva legal</u> : Constituída ao final do exercício, na forma prevista	ndos mínimos de 25% sobre o lucro rcela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira	Outras despesas Recuperação de despe	sas administrativas (N	ota 21) (*)		(158) 12.900	22.168	Tributos diferidos			166 1		2
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr	ndos mínimos de 25% sobre o lucro rcela dos dividendos que excede c ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, nento de capital social. d) <u>Reservas</u> nte do lucro anual, não destinada à	Outras despesas Recuperação de despe	nouve redução de rec	cuperação de despe		12.900 <b>(18.459)</b> as, devido ao re	22.168 (7.094) cebimento	Tributos d <sup>i</sup> feridos Ajuste relativo ao <b>Total</b> Saldo de IRPJ/CS	exercício anterio		166 1 - 1.043 1.0 1.043 1.0		(816) (816)
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida per cambio de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESUL	ndos mínimos de 25% sobre o lucro rcela dos dividendos que excede c ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, nento de capital social. d) <u>Reservas</u> nte do lucro anual, não destinada à para a conta de reservas estatutárias	Outras despesas Recuperação de despe	nouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado	cuperação de despe te era recebida via		12.900 (18.459) as, devido ao re nal (MAPFRE Inve	(7.094) cebimento estimentos	Tributos diferidos Ajuste relativo ao <b>Total</b> Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE I A Seguradora pro	exercício anterio SLL PREVIDÊNCIA C oporciona e adm	<b>OMPLEMENTAR</b> inistra plano de pre	1.043 1.0 1.043 1.0 evidência complement	27 (890) 27 (890) ar a seus colaborad	(816) dores, cujos
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua dist c) <u>Reserva legal</u> : Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum <u>estatutárias</u> : Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida p Em caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.	ndos mínimos de 25 % sobre o lucro recela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira nento de capital social. d) <u>Reservas</u> nte do lucro anual, não destinada à para a conta de reservas estatutárias TADO  Índices de Despesas  Despesas	Outras despesas Recuperação de despe  (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS	nouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado	cuperação de despe te era recebida via		12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Inve (1.952) (321)	22.168 (7.094) cebimento estimentos  2016 (1.639) (272)	Tributos diferidos Ajuste relativo ao <b>Total</b> Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE I A Seguradora pro benefícios compre	exercício anterio  SLL  PREVIDÊNCIA Co  oporciona e adm  eendem pensão e  do plano é de cor	<b>OMPLEMENTAR</b> inistra plano de pre	1.043 1.0 1.043 1.0	27 (890) 27 (890) ar a seus colaborad	(816) dores, cujos
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr c) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida pEm caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESUL a) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade	ndos mínimos de 25% sobre o lucro rcela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, nento de capital social. d) <u>Reservas</u> nte do lucro anual, não destinada à para a conta de reservas estatutárias TADO Índices de	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não I) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos	nouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado	cuperação de despe te era recebida via		12.900 (18.459) as, devido ao re nal (MAPFRE Invo 2017 (1.952)	22.168 (7.094) cebimento estimentos 2016 (1.639) (272) (1.946) (333) (4.190)	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE la A Seguradora pro benefícios compra 2016). O regime o 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entre o Ajuste relação entre Trabalhistas - A com a relação entre de Trabalhistas - A com a com a relação entre de Trabalhistas - A com	exercício anterio  SLL  PREVIDÊNCIA Copporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS  Seguradora resportre a Seguradora	OMPLEMENTAR inistra plano de pre e complemento de a trribuição definida. onde a processos de e a outra parte (cor	1.043 1.0 evidência complement aposentadoria no mont e natureza trabalhista, atrato de trabalho ou p	27 (890) (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R cujos objetos varian restação de serviço:	(816) dores, cujos R\$ 2.270 em m de acordo os através de
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A pa mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distri con Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida Em caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULIA) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade  Ramos de atuação  2017 2016 2017  2016 2017  2017 2016 2017  2017 2016 2017	ndos mínimos de 25 % sobre o lucro recela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias presentados de destinada de destinad	Outras despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização	nouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado os	cuperação de despe te era recebida via		12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Invo  2017 (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017	22.168 (7.094) ccebimento estimentos  2016 (1.639) (272) (1.946) (333) (4.190)  2016 290	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE I de Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE I de Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE I de Saldo de IRPJ/CS 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar o	exercício anterio  SLL  PREVIDÊNCIA Co  poporciona e adm  eendem pensão e  do plano é de cor  JUDICIAIS  Seguradora respor  tre a Seguradora  sta), que estão ei  da resolução fina	OMPLEMENTAR inistra plano de pro e complemento de a atribuição definida. conde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de Il desses processos,	1.043 1.0 evidência complement aposentadoria no monte e natureza trabalhista, natrato de trabalho ou pet tramitação. Para faze foi constituída provis	27 (890) 27 (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R cujos objetos varian restação de serviço: rr face a eventuais ão com base na av	(816) dores, cujos 8\$ 2.270 em m de acordo os através de perdas que valiação dos
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua districo exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida Em caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESUL a) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade.  Ramos de atuação  20.7 2016 2017  Ramos de atuação 2207 2016 2017  Contribuição de risco 4,504 4,685 0,00% Vida individual por sobrevivência 24,465 15,387 1,66% DPVAT 26.003 38.330 84,48% DPVAT 75tal 54.972 58.402 40,70%	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias trADO  Indices de Despesas (receitas)  Despesas (receitas)  de comer- Sinistra- de comer- cialização  7 2017 2016 2016  5 0,00% 0,00% 0,00%  3 39,00% 18,76% 37,28%  5 1,19% 85,70% 1,41%	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira preceitas com carteira Receitas com cotas de Receitas financeiras com catas de Receitas financeiras de Receitas financeiras de Receitas financeiras de Receitas de Rece	nouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado os própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e	superação de despe te era recebida via o da Seguradora.		12.900 (18.459) as, devido ao re lai (MAPFRE Inve (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)	22.168 (7.094) -cebimento estimentos 2016 (1.639) (272) (1.946) (333) (4.190) 2016 290	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE IA Seguradora probenefícios compre 2016). O regime o 24. PROVISÕES. Trabalhistas - Acom a relação entempresa interpos possam resultar o assessores jurídico assessores jurídico a Total a compassam casassessores jurídico a compassam casas a compassam casa	exercício anterio SLL PREVIDÊNCIA Co oporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respo tre a Seguradora sta), que estão e da resolução fina os e da Administ	OMPLEMENTAR inistra plano de pro e complemento de a trribuição definida. conde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017	1.043 1.0 evidência complement iposentadoria no monte e natureza trabalhista, trato de trabalho ou pe tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se	27 (890) 27 (890)  ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço r face a eventuais ão com base na av a reclamações pre	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  m de acordo ss através de perdas que valiação dos evidenciárias
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua districo exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida pem caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESUL a) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade.  Ramos de atuação  2017 2016 2017  Contribuição de risco 4,504 4,685 0,00% Vida individual por sobrevivência 24,465 15,387 1,66% DPVAT 26,003 38,330 84,48% Total 54,972 58,402 40,70% Prêmios ganhos	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias trADO  Indices de Despesas (receitas)  Despesas (receitas)  de comer- Sinistra- de comer- cialização  7 2017 2016 2016  5 0,00% 0,00% 0,00%  3 39,00% 18,76% 37,28%  5 1,19% 85,70% 1,41%	Outras despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, l'direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p	oouve redução de rec ão, que anteriorment impacta no resultado os própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e ores (PGBL/VGBL) m quotas de fundos o o de seguros/DP/AT	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to especialmente	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re lai (MAPFRE Invi (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)	22.168 (7.094) ccebimento estimentos  2016 (1.639) (272) (1.946) (333) (4.190)  2016 290 43.335 366.074  8.295 275	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CZ 23. PLANOS DE IA A Seguradora probenefícios compresonado de IRPJ/CZ 24. PROVISÕES . Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar e assessores jurídice envolvendo pedic I-Cível Perda possível	exercício anterio SLL PREVIDÊNCIA Co poporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respo tre a Seguradora taa), que estão ei da resolução fina os e da Administ dos de resgates e	OMPLEMENTAR inistra plano de pre complemento de a stribuição definida. onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de I desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017 Valor Reclamado prov 149	1.043 1.0 evidência complement iposentadoria no monte e natureza trabalhista, trato de trabalho ou pe tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se	27 (890) 27 (890)  ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço r face a eventuais ão com base na av a reclamações pre  2016 Valor e Reclamado Prov 2 33	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  n de acordo os através de perdas que valiação dos evidenciárias
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distri constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição de reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida pEm caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias:  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULA à) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade Ramos de atuação  2017 2016 2017  Contribuição de risco 4.504 4.685 15.387 1,66% Vida individual por sobrevivência 24.465 15.387 1,66% DPVAT 26.003 38.330 84,48% Total 54.972 58.402 40,70% b) Prêmios ganhos	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recla dos dividendos que excede o reclai dos dividendos que excede o reclai do se aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias personas de contra de reservas estatutárias.    TADO	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com carteira p Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Ceceitas com operação Outras receitas financei (+) Receitas financei Atualização Monetária	orópria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos co or de GBL/VGBL) m quotas de fundos co or de seguros/DPVAT iras r/PGBL/VGBL	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to especialmente	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re lai (MAPFRE Inve  2017 (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (250.468)	22.168 (7.094) ccebimento estimentos  2016 (1.639) (272) (1.946) (333) (4.190)  2016 290 43.335 366.074  8.295 275 225 418.494 (366.074)	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE IA Seguradora probenefícios compresonado de IRPJ/CS 24. PROVISÕES. Trabalhistas - Acom a relação entempresa interpos possam resultar cassessores jurídica envolvendo pedic I-Cível	exercício anterio SLL PREVIDÊNCIA Co poporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respo tre a Seguradora taa), que estão ei da resolução fina os e da Administ dos de resgates e	OMPLEMENTAR inistra plano de pro e complemento de a tribuição definida. onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017 Reclamado Prov	1.043 1.0 evidência complement iposentadoria no monte e natureza trabalhista, ntrato de trabalho ou pe tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.	27 (890) 27 (890)  ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço: r face a eventuals ão com base na av a reclamações pre  2016  Reclamado Pro	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  n de acordo os através de perdas que valiação dos evidenciárias
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr. C) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA (CONTA) A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA	ndos mínimos de 25% sobre o lucro reclai dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, lento de capital social. d) Reservas nate do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias per la contra de reservas estatutárias.    TADO	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com carteira p Receitas com cotas de Receitas financeiras co Receitas financeiras co Receitas com operação Outras receitas financei Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização Monetária	própria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) pres de seguros/DPVAT irias pres de seguros	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to especialmente de investimentos/DI	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Involvedo la Companyo devido la Companyo dev	22.168 (7.094) ccebimento estimento setimento	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE IA Seguradora probenefícios compresonado de IRPJ/CS 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar o assessores jurídico envolvendo pedico I-Cível Perda possível Totais II-Trabalhista Provável Perda possível Remoto	PREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA	OMPLEMENTAR inistra plano de pro e complemento de a trribuição definida. onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017 Valor Reclamado Prov 149 149 18 433	1.043 1.0  1.043 1.0  evidência complement aposentadoria no monto enatureza trabalhista, ntrato de trabalho ou per tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.    Sisionado   Quantidad	ar a seus colaboracante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviços race a eventuais ao com base na ava a reclamações pre  2016  Reclamado Proviços 33 2 33 1 262 5 53 1 262 2 153	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  m de acordo ss através de perdas que valiação dos evidenciárias  visionado  17
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A parinimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distrio () Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida Em caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULIA) Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos lidade  Ramos de atuação  2017 2016 2017  Contribuição de risco 4,504 4,685 0,00% Vida individual por sobrevivência 24,465 15,387 1,66% DPVAT 26,003 38,330 84,48% DPVAT 26,003 38,330 84,48% (4),70% (5) Prêmios ganhos  Prêmios emitidos (+) Contribuições para cobertura de riscos (+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios c) Sinistros ocorridos Seguros  Indenizações avisadas Despesa com sinistro	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recla dos dividendos que excede o reclai dos dividendos que excede o reclai do servicia de aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada a para a conta de reservas estatutárias persoas (receitas).  TADO  Indices de Despesas (receitas) Despesas (receitas) de comer-Sinistra- de comer-Licidade cialização lidade cialização (receitas). Despesas (receitas) de comer-Sinistra- de comer-Licidade cialização (receitas). de 10,00% 0,00%	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com cotas de Receitas com cotas de Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Receitas com operação Outras receitas financei Atualização Monetária	propria(CDB) própria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) radicional /Vida Individual - Beneficio concedide n operações de DPVA' financeiro egularizar	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to especialmente de investimentos/DI	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Invu (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (5.723) (3.798) (6.752) (1.461) (6556)	22.168 (7.094) ccebimento estimento estimento estimento (1.639) (2772) (1.946) (333) (4.190)  2016 290 43.335 366.074  8.295 225 418.494 (366.074) (12.946) (3.488) (9.164) (8.295) (4.784) (88)	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE IA Seguradora probeneficios compresonado de IRPJ/CS 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar o assessores jurídico envolvendo pedico I-Cível Perda possível Totais III-Trabalhista Provável Perda possível Remoto Totais IIII-Trabalhista Provável Perda possível Remoto Totais IIII-Trabalhista Provável Perda possível Remoto Totais IIIII-Trabalhista Provável Perda possível Remoto Totais IIIII-Tributária Perda possível	PREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDENCIA OPPREVIDENCI	omplementa e inistra plano de pre complemento de a trribuição definida.  onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017  Valor Reclamado Prov	1.043 1.0  1.043 1.0  evidência complement aposentadoria no monto enatureza trabalhista, ntrato de trabalho ou pet tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.    Sisionado   Quantidad	27 (890) (890)  ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço- or face a eventuais ao com base na av a reclamações pre  2016  Reclamado Pro 2 3 3 1 262 53 1 218 4 533 8 692	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  n de acordo so através de perdas que valiação dos evidenciárias  visionado
Ifquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A parinimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr. C) Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA (CONTA) A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA	ndos mínimos de 25% sobre o lucro reclai dos dividendos que excede o reclai dos dividendos que excede o reclai do sividendos que excede o reclai de provisio de aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à para a conta de reservas estatutárias provisios.  TADO  Indices de Despesas (receitas)  Despesas (receitas)  Indices de Despesas (receitas)  Indices desperador despe	Outras despesas Recuperação de despesa (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com cotas de Receitas financeiras co Atualização Monetária Atualização Monetária Despesa financeira cor Atualização avalores a r Outras despesas finance (-) Despesas finance	propria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e mes (PGBL/VGBL) m quotas de fundos e mes eguros/DPVAT irias ras //ida Individual - Benefício concedide n operações de DPVA financeiro egularizar ceiras reiras	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to to especialmente de investimentos/DI	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re lai (MAPFRE Invi (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (250.468) (5.723) (3.798) (6.096) (6.752) (1.461) (656) (234)	22.168 (7.094) ccebimento estimento estimento setimento	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CS 23. PLANOS DE IA Seguradora probenefícios compresonado de IRPJ/CS 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar o casasessores jurídico envolvendo pedico I-Cível Perda possível Totais II-Triabalhista Provável Perda possível Remoto Totais III-Triabalhista Provável Perda possível Totais Totaigeral PIS e COFINS: C	PREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDÊNCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA CO OPPREVIDENCIA	omplementa de a complemento de	1.043 1.0 1.043 1.0 evidência complement aposentadoria no mont e natureza trabalhista, ntrato de trabalho ou pe tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.  Isionado Quantidad - 18 - 18 - 18 - 18 - 18 - 18 - 18 - 1	27 (890) 27 (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço: r face a eventuais ão com base na av a reclamações pre  2016  Reclamado Proc 2 3 3 2 3 3 1 262 5 3 1 218 4 533 8 692 9 1.258 n° 9.718/98 por n	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  In de acordo so através de perdas que valiação dos evidenciárias  IT IT IT IT Teio da Lei
líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr. O Reserva Jegal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida per caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESUL a) Ramos de atuação  Ramos de atuação  Prêmios Sinistra ganhos  Ilidade  Ramos de atuação  2017 2016 2017  Contribuição de risco 2014, 504 4,685 0,00%  Vida individual por sobrevivência 24,465 15,387 1,66%  DPVAT 26,003 38,330 84,48%  Total 54,972 58,402 40,70%  b) Prêmios ganhos  Prêmios emitidos (+) Contribuições para cobertura de riscos (+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios  c) Sinistros ocorridos  Seguros  Indenizações avisadas Despesa com sinistro Despesas com benefícios  Variação de eventos ocorridos mas não avisados Variação de sinistros ocorridos mas não avisados Variação de sinistros ocorridos mas não avisados  Previdência	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recla dos dividendos que excede o reclaido de dividendos que excede o reclaido de aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada a bara a conta de reservas estatutárias preservas estatutárias.  TADO  Índices de Despesas (receitas)  Despesas (receitas)  de comercialização (receitas)  de Jono (190%)  100% (190%)	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com carteira p Receitas com cotas de Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Receitas com operação Outras receitas financeira co (+) Receitas financeira co Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização Monetária Despesa financeira cor Atualização valores a r Outras despesas finance (-) Despesas finance 21. TRANSAÇÕES CO	propria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e mes (PGBL/VGBL) m quotas de fundos e mes eguros/DPVAT irias ras //ida Individual - Benefício concedide n operações de DPVA financeiro egularizar ceiras reiras	tuperação de despe te era recebida via o da Seguradora. to to especialmente de investimentos/DI	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Invidual) (70.1) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (250.468) (5.723) (3.798) (6.096) (6.752) (1.461) (656) (234) (275.188) 5.538	22.168 (7.094) ccebimento estimento setimento	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CZ 23. PLANOS DE IA Seguradora probeneficios compre 2016). O regime e 24. PROVISÕES. Trabalhistas - A com a relação entempresa interpos possam resultar o assessores jurídice envolvendo pedio II-Trabalhista Provável Perda possível Totais III-Trabalhista Provável Perda possível Remotos III-Tributária Perda possível Totais	PREVIDÊNCIA Co poporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respe tre a Seguradora sta), que estão ei da resolução fina os e da Administ dos de resgates e  Quantidade 4 4 4 5 3 3 12 Com a revogação, operação, deixa operação, deixa operação, deixa operação, deixa	omplementa Rinistra plano de procesor de a outra parte (com plemento de a a outra parte (com diversas fases de la desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017  Valor Reclamado Prov 149  18 433 451 692 692 1,292 o do parágrafo 1º ou a considerar par ando de considerar par ando de considerar par ando de considerar	1.043 1.0 1.043 1.0 evidência complement aposentadoria no monte e natureza trabalhista, natrato de trabalho ou pet tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.  isionado Quantidad  18	27 (890) (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço r face a eventuais ão com base na av a reclamações pre  2016  Valor Reclamado Pro 2 33 1 262 2 33 1 262 2 13 4 533 3 692 4 533 692 8 692 9 1.258 9 9.718/98 por n da COFINS apenas Com a entrada en	(816) dores, cujos \$\$ 2.270 em  In de acordo os através de perdas que valiação dos videnciárias  Visionado  17  17  17  meio da Lei s as receitas In vigor das
Ilquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A parinimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr. C) Reserva Jegal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de dividendos, é transferida para caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA (CONTA) PRÊMICIONA (CONTA) PRÊMIC	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recela dos dividendos que excede o ibuição é aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira lento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias per de lucro anual, não destinada à bara a conta de reservas estatutárias (receitas) de comersinada de cialização de comersidada de cialização de cializa	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com carteira p Receitas com cotas de Receitas com cotas de Receitas com cotas de Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização valores a r Outras despesas finance C) Despesas finance 21. TRANSAÇÕES CO Partes relacionadas CESVI Brasil - Centro d Experimentação e Ser	propria(CDB) própria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) m quotas de fundos o de seguros/DPVAT idras pres (PGBL/VGBL) m quotas de fundos o de seguros/DPVAT idradicional /Vida Individual - Beneficio concedida n operações de DPVAT financeiro egularizar idras  PM PARTES RELACIO e gurança Viária Ltda. (*	tuperação de despete era recebida via o da Seguradora.  to especialmente de investimentos/DI	acordo operacion	12.900 (18.459) as, devido ao re hal (MAPFRE Invu (1.952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (5.723) (3.798) (6.096) (6.752) (1.461) (6566) (234) (275.188) (275.188) 2017 ivos Despesas – (93)	22.168 (7.094) ccebimento sestimento sestime	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CZ 23. PLANOS DE IA Seguradora probeneficios compresonado de IRPJ/CZ 24. PROVISÕES. Trabalhistas - Acom a relação entempresa interpos possam resultar e assessores jurídice envolvendo pedico de IRPJ 25. Pero Acom a relação entempresa interpos interpos interpos possam resultar e assessores jurídice envolvendo pedico IRPJ 25. Pero IRPJ 2	PREVIDÊNCIA CO POPREVIDÊNCIA CO POPREVIDÊNCIA CO POPORCIONA E adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respotre a Seguradora eta), que estão e da resolução fina os e da Administ dos de resgates e  Quantidade  4 4 5 5 3 3 12 Com a revogaçã Seguradora passo operação, deixe tas na Lei n° 12.5 ores jurídicos, ent re as receitas de p	omplementa e inistra plano de pro complemento de a tribuição definida.  onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017  Valor Reclamado Prov 149  149  18  433  451  692  692  1.292  o do parágrafo 1º ou a considerar par ando de considerar par ando de considerar par ando de considerar cerede que referida i revidência e seguro controles de seguro recidência e seguro recidencia e seguro de recidencia e seguro de riribulou de considerar par ando de	1.043 1.0 1.043 1.0 evidência complement posentadoria no monte e natureza trabalhista, ntrato de trabalho ou pet tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.  18 18 18 18 10 18 18 10 18 10 18 10 18 10 18 10 18 10 18 10 18 10 18 10 10 18 10 18 10 10 18 10 10 18 10 10 18 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10	27 (890) (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço or com base na av a a reclamações pre  2016  Valor Reclamado Pro 2 33 2 33 1 262 2 53 1 218 4 533 3 692 3 199 1 1.258 n° 9.718/98 por n da COFINS apenas Com a entrada en cyalor color com com con color co	(816) dores, cujos \$ 2.270 em  In de acordo so através de perdas que valiação dos evidenciárias  IT
Iíquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por ações. A par mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando sua distr. O Reserva legal: Constituída ao final do exercício, na forma prevista podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aum estatutárias: Conforme previsto no Estatuto Social a parcela remanesce constituição da reserva legal e a distribuição de del videndos, é transferida para caso de prejuízo, este é absorvido pelas reservas estatutárias.  20. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTA Ramos de atuação  Ramos de atuação  Contribuição de risco  Vida individual por sobrevivência DPVAT  Total 54.972 58.402 40,70%  Prêmios emitidos (+) Contribuições para cobertura de riscos (+/-) Variações de provisões técnicas de prêmios c) Sinistros ocorridos  Seguros  Indenizações avisadas Despesa com sinistro Despesas com benefícios  Variação de eventos ocorridos mas não avisados  Previdência Despesas com benefícios	ndos mínimos de 25% sobre o lucro recla dos dividendos que excede o recela dos dividendos que excede o recla dos dividendos que excede o recla dos dividendos que excede o recla de aprovada pelos acionistas na legislação societária brasileira, tento de capital social. d) Reservas nete do lucro anual, não destinada a bara a conta de reservas estatutárias radores de Comercia de	Outras despesas Recuperação de despesas Recuperação de despesas (*) A partir de 2017, I direto da taxa de gest Ltda.). A alteração não i) Despesas com tributo COFINS PIS Taxa de fiscalização Outros tributos j) Resultado financeiro Receitas com cotas de Receitas com cotas de Receitas com cotas de Receitas financeiras co Constituídos garantido Receitas financeiras co Receitas com operação Outras receitas financei Atualização Monetária Atualização Monetária Atualização Monetária Despesa financeira cor Atualização avalores a r Outras despesas finance C-) Despesas finance 21. TRANSAÇÕES CO Partes relacionadas CESVI Brasil - Centro d Experimentação e Ser	propria(CDB) própria(CDB) fundos de investimen m quotas de fundos e pres (PGBL/VGBL) //radicional ///radicional ///radicional ///radicional ///radicional ///radicional ///radicional ////radicional ////radicional ////////////////////////////////////	tuperação de despete era recebida via o da Seguradora.  to seguradora de la Seguradora de l	Ativos Passi	12.900 (18.459) as, devido ao re la (MAPFRE Invidual) (1952) (321) (2.198) (701) (5.172)  2017 29 23.149 250.468 6.751 187 142 280.726 (250.468) (5.723) (3.798) (6.096) (6.752) (1.461) (6566) (2344) (275.188) (2017	22.168 (7.094) ccebimento estimento setimento	Tributos diferidos Ajuste relativo ao Total Saldo de IRPJ/CZ 23. PLANOS DE IA Seguradora probeneficios compresonado de IRPJ/CZ 24. PROVISÕES. Trabalhistas - Acom a relação entempresa interpos possam resultar e assessores jurídice envolvendo pedico de IRPJ 25. Pero Acom a relação entempresa interpos interpos interpos possam resultar e assessores jurídice envolvendo pedico IRPJ 25. Pero IRPJ 2	PREVIDÊNCIA Co poporciona e adm eendem pensão e do plano é de cor JUDICIAIS Seguradora respo tre a Seguradora sta), que estão ei da resolução fina os e da Administ dos de resgates e  Quantidade  Quantidade  1 4 5 5 3 3 12 Com a revogação, deixa stas na Lei n° 12.91 cres jurídicos, en peres jurídicos, en peres jurídicos, en peres jurídicos, de pere le as receitas de p O risco de pere	omplementa e inistra plano de pro complemento de a tribuição definida.  onde a processos de e a outra parte (cor m diversas fases de il desses processos, ração da Segurador claúsulas contratua 2017  Valor Reclamado Prov 149  149  18  433  451  692  692  1.292  o do parágrafo 1º ou a considerar par ando de considerar par ando de considerar par ando de considerar cerede que referida i revidência e seguro controles de seguro recidência e seguro controles de seguro e considera revidência e seguro e considera	1.043 1.0 1.043 1.0 evidência complement aposentadoria no mont e natureza trabalhista, ntrato de trabalho ou pe tramitação. Para faze foi constituída provis ra. Cíveis - Referem-se is.  Isionado Quantidad  18	27 (890) (890) ar a seus colaborac ante de R\$ 2.601 (R  cujos objetos varian restação de serviço or com base na av a a reclamações pre  2016  Valor Reclamado Pro 2 33 2 33 1 262 2 53 1 218 4 533 3 692 3 199 1 1.258 n° 9.718/98 por n da COFINS apenas Com a entrada en cyalor color com com con color co	(816) dores, cujos \$ 2.270 em  In de acordo so através de perdas que valiação dos evidenciárias  IT

**CONTADOR** 

WILSON TONETO **ELÍSEO JOÃO VICIANA RENATO FERNANDES** MIGUEL GÓMEZ BERMÚDEZ Diretor-Presidente

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas

necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante,

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados

com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras

individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações

processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

**ATUÁRIO** 

MÁRCIO VINCENZI JAGER CRC-1SP258226/O-1

## VERA LÚCIA FERNANDES LOPES

MIRA nº 817

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e aos Acionistas da

MAPFRE Previdência S.A.

#### São Paulo - SF

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MAPFRE Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MAPFRE Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria,

exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais. Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria

com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planeiarmos procedimentos A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- pela Superintendência de Seguros Privados SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
  - Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais. inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governanca a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018



**KPMG Auditores Independentes** CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães Contadora CRC RJ-079849/O-3

#### RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

#### Demonstrações Financeiras do Ano Findo em 31 de Dezembro de 2017

O Comitê de Auditoria da MAPFRE Previdência S.A. e MAPFRE Capitalização S.A., foi instituído nos termos do artigo 131 da Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015, dentro das melhores práticas de Governança Corporativa, visando atender plenamente as exigências da legislação vigente.

O Comitê é composto por 3 membros eleitos em Assembleia Geral Extraordinária de 03 de outubro de 2016. sendo estes profissionais independentes e conhecedores das normas da Superintendência de Seguros Privados, e do ordenamento iurídico brasileiro.

O Comitê no exercício de suas principais atribuições tomou conhecimento do sistema de controles internos dos processos de gestão de riscos e de monitoramento de fraudes e efetuou o acompanhamento dessas rotinas como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações e reuniões com os Auditores fortalecimento do processamento e segurança das transações.

Internos e Independentes

independentemente se causada por fraude ou erro.

Acompanhou o processo de elaboração das demonstrações financeiras das Companhias, mediante reuniões com os administradores e responsáveis da KPMG Auditores Independentes, empresa responsável pela execução da auditoria, das demonstrações contábeis, conforme normas vigentes. Seu parecer deve assegurar que as referidas demonstrações contábeis representem, adequadamente, a posição patrimonial e financeira das Companhias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Legislação Societária Brasileira, normas da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

O Comitê reuniu-se com os principais executivos das Companhias, a fim de tomar conhecimento das principais estratégias de negócios, bem como acompanhar as melhorias operacionais e sistêmicas para

#### Conclusão

Com base nas ações desenvolvidas diretamente pelo Comitê, bem como fundamentado nas suas revisões e avaliações, o Comitê de Auditoria das empresas MAPFRE Previdência S.A. e MAPFRE Capitalização S.A. entende que as suas demonstrações financeiras, acompanhadas pelas notas explicativas para o ano findo em 31 de dezembro de 2017, auditadas pela KPMG Auditores Independentes estão adequadas e foram elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e refletem, nos aspectos mais relevantes, a situação patrimonial e financeira das empresas

> São Paulo 27 de fevereiro de 2018 Nilton Maia Sampaio - Coordenador

Mário de Almeida Rossi - Membro Titular

Rogério Soares - Membro Titular

### PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Conselheiros e Diretores da

### MAPFRE Previdência S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas , exceto os valores relativos ao seguro DPVAT, registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da MAPFRE Previdência S.A. ("Seguradora"), em 31 de dezembro de 2017, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Nacional de Seguros Privados - CNSP.

### Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas. da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

#### Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para lucros que garantam a sua continuidade no futuro

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho da Seguradora para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da MAPFRE Previdência S.A.

> Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial

Em nossa opinião, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cohertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da MAPFRE Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2017 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

#### Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Seguradora e utilizadas em nossa segurança razoável de que as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes

São Paulo, 27 de fevereiro de 2018



#### KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

CNPJ: 02.668.801/0001-55 CIRA 48

Atuário MIBA 1131

Joel Garcia

31/12/2017

3.497.630

3.422.765

3.422.765

3.497.630

74 865

15.000 87.809

87.809

141.228

31/12/2017

Anexo I

MAPFRE Previdência S.A.

(Em milhares de Reais) 1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro

Total de provisões técnicas Total de provisões técnicas auditadas (\*) 2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões 31/12/2017 técnicas auditadas (\*)

Provisões Técnicas auditadas (a) DPVAT (b)

Total a ser coberto (a+b) (\*) de acordo com a Resolução CNSP nº 321/2015 a auditoria atuarial do DPVAT

responsabilidade da seguradora administradora dos consórcios 3. Demonstrativo do Capital Mínimo 31/12/2017 Capital Base (a)

Capital de Risco (CR) (h) Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b) 4. Demonstrativo da Solvência Patrimônio Líquido Aiustado - PLA (a) Exigência de Capital (CMR) (b) Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a-b) Ativos Garantidores (d)

87 809 53.419 3.497.630 Total a ser Coherto (e) Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores

**40.753** (f = d - e)Ativos Líquidos (a) Capital de Risco (CR) (h) 87.809 Índice de Liquidez em relação ao CR % (\*) ( g / h) 46%

O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP n 321/2015 e modificações é de no mínimo 20%

5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP) 31/12/2017 0983, 0986, 0991, 1383, 1386, 1391